



Serviço de Educação em Enfermagem

Plano de Aula

Curativo em Feridas Cirúrgicas

Data: 16/05/17 (M) 18/05/17 (T) 24/05/17 (M) 24/05/17 (N ₁) 25/05/17 (T e N ₂)	Horário: Manhã (M): (9h -10h/ 10h – 11h) Tarde (T): (14h – 15h/ 15h – 16h) Noite par (N ₁): (19h30 – 20h30/ 20h30 – 21h30) Noite ímpar (N ₂): (19h30 – 20h30/ 20h30– 21h30)	Carga horária: EAD: 8 horas Presencial: 2 horas	Turmas: 12
--	---	--	-------------------

Público alvo: Enfermeiros e Técnicos de enfermagem das unidades assistenciais do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC-UFTM), administrado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh).

Instrutores:

Aldenora Laísa Paiva de Carvalho Cordeiro (Enfermeira do Serviço de Educação em Enfermagem)
Thaís Santos Guerra Stacciarini (Enfermeira do Serviço de Educação em Enfermagem)

Facilitador: Lágila Cristina Nogueira Martins (Enfermeira residente – Saúde do adulto)

Pré-requisitos do aluno:

- Noções básicas de antissepsia e uso de equipamentos de proteção individual
- Noções básicas em informática e Internet (MOODLE – EAD).

Objetivo geral

- Contribuir para a qualidade da realização de curativo em ferida cirúrgica, garantindo a técnica adequada e segura ao cliente por meio da estratégia de educação em serviço.

Objetivos específicos

1. Expor o tema feridas cirúrgicas fechadas, com ou sem drenos e fixadores externos, de forma atualizada e de acordo com protocolo institucional.
2. Trabalhar os fatores predisponentes à complicações em feridas cirúrgicas no pré, intra e pós operatório.
3. Abordar os tipos de feridas cirúrgicas, quanto ao nível de contaminação e formas de reparação, e as fases de cicatrização.
4. Orientar sobre os cuidados e intervenções de enfermagem com a ferida cirúrgica em cada fase da sua cicatrização.
5. Especificar cuidados com drenos e fixadores externos.
6. Aprimorar habilidades cognitivas para a realização do curativo em feridas cirúrgicas de forma segura e eficaz.
7. Estimular a aprendizagem através da plataforma Moodle.

Conteúdo programático

- Curativo em feridas cirúrgicas limpas e com cicatrização por primeira intenção.
- Formas e fases de cicatrização do sítio cirúrgico.
- Manipulação adequada de drenos cirúrgicos.
- Cuidado com fixadores externos.
- Avaliação diagnóstica sobre a realização de curativos em feridas cirúrgicas das unidades assistenciais do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC-UFTM).

Estratégia de ensino e aprendizagem:

- Aula expositiva dialogada.
- Ensino à distância (metodologia ativa).

Recursos didáticos:

- Data show.
- Plataforma Moodle UFTM.
- Material didático disponibilizado: Aula teórica exposta presencialmente, Procedimento operacional padrão (POP) – Curativo em Feridas Cirúrgicas; Plano de intervenção; artigos científicos e Manuais do Ministério da Saúde (Agência Nacional de Vigilância Sanitária).

Avaliação

A avaliação ocorrerá em três momentos: antes, durante e após a aula expositiva, tanto presencial como virtualmente. Em um primeiro momento será feita uma avaliação diagnóstica das unidades assistenciais do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC-UFTM), posteriormente a avaliação será realizada por meio de uma devolutiva prática, onde se espera que os profissionais demonstrem o progresso da aprendizagem, capacidade de atuação interdisciplinar, liderança e melhoria nas habilidades para realização do curativo em feridas cirúrgicas, com técnicas adequadas. Também ocorrerá a partir de fóruns e atividades de múltipla escolha propostas na plataforma Moodle, para avaliar o desempenho de cada um durante toda a EAD, além da verificação dos prontuários para auditoria nas prescrições de enfermagem e avaliação da adesão na prática do conteúdo proposto.

Referências

1. ALVES, V.S. et al. Relato de caso – Cuidados com a pele de adultos em uso de Fixador externo em membros inferiores: série de casos. *Estima*. Distrito Federal, v. 11, n. 3, 2013
2. ARCHER, E. et al. *Procedimentos e protocolos*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
3. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. *Assistência segura: uma reflexão teórica aplicada à prática*. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. 2013, 168p.
4. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. *Medidas de prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde*. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. 2017, 201p.
5. CARDOSO, R.T. et al. Tratamento das fraturas diafisárias da tíbia com fixador externo comparado com a haste intramedular bloqueada. **Rev. Bras. Ortop.** Uberaba, v. 48, n. 2, p. 137-144, 2013.
6. CESARETTI, I.U.R.; SAAD, S.S. Drenos laminares e tubulares em cirurgias abdominal: fundamentos básicos e assistência de enfermagem. *Acta Paul. Enf.*, v.15, n.3, p. 97-106, 2002.
7. CHEREGATTI, A. L. et al. *Técnicas de enfermagem*. São Paulo: Rideel, 2009. 246p.
8. DANTAS, S. R. P. E. *Abordagem multiprofissional do tratamento de feridas*. São Paulo: Atheneu, p.2-137, 2001.
9. DANTAS, S. R. P. E.; JORGE, S. A. *Feridas e estomas*. Campinas: Edição do Autor, 2005.110p.
10. FERREIRA, A. M.; ANDRADE, D. Sítio cirúrgico: avaliação e intervenções de enfermagem no pós-operatório. *Arq Cienc Saúde.*, v. 13, n. 1, p. 27-33, jan./mar. 2006.
11. GELAPE, C. L. Infecção do sítio operatório em cirurgias cardíacas. *Arq Brás Cardiol.*, v. 89, n. 1, p. 3-9, 2007.
12. GEOVANINI, T. *Tratamento de feridas e curativos: enfoque multiprofissional*. São Paulo: Rideel, 2014. 512p.
13. LECH, J. *Manual de procedimentos de enfermagem*. Hospital Alemão Oswaldo Cruz. São Paulo: Martinari, 2006. 238p.
14. MANGRAM, A. J. et al. Guideline for the prevention of surgical site infection. *Infect Control Hosp Epidemiol.*, v. 20, n. 4, p. 247-8, 1999.
15. McCLOSKEY, J. C., BULECHEK, G. M. *Classificação das intervenções e enfermagem (NIC)*. 3. ed. Porto Alegre: Artmed. 2004.
16. POHL, F.F.;PETROIANU, A. *Tubos, sondas e drenos*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 547p.
17. POTTER, P.; PERRY, A. G. *Fundamentos de enfermagem*. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.1480p.
18. ROGANTE, M. M.; FURCOLIN, M. I. R. *Procedimentos especializados de enfermagem*. Departamento de enfermagem do Hospital das clínicas UNICAMP. São Paulo: Atheneu, 2004. 227p.
19. SCHULL, P. D. *Enfermagem básica: teoria e prática*. 3. ed. São Paulo: Rideel, 2005. 501p.
20. SILVA, R. C. L.; FIGUEIREDO, N. M. A.; MEIRELES, I. B. *Feridas: fundamentos e atualizações em enfermagem*. 2. ed. São Caetano do Sul: Yedis, 2007. 508p.
21. SILVA, S. C.; SIQUEIRA, I. L. C. P.; SANTOS, A. E. *Procedimentos básicos*. Hospital Sírio Libanês. São Paulo: Atheneu, 2008. 170p.
22. SMELTZER, S. C.; BARE, B. G. In: BRUNNER & SUDDARTH. *Tratado de enfermagem médico- cirúrgica*. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 4v.
23. TAYLOR, C.; LILLIS, C.; LEMONE, P. *Fundamentos de enfermagem: a arte e a ciência do cuidado de enfermagem*. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. 1592p.
24. TAZIMA, M.F.G.S.; VICENTE, Y.A.M.V.A.; MORIYA, T. Biologia da ferida e cicatrização. **Medicina**, Ribeirão Preto, v. 41, n. 3, p. 259-64, 2008.